



Delator do mensalão do DEM é acusado pela ex-mulher de abusar dos filhos

Durval Barbosa, ex-secretário de Relações Institucionais do Distrito Federal, está sendo acusado pela ex-mulher de abusar sexualmente dos filhos, de 3 e 6 anos. A ex-mulher fez a acusação na Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), da Polícia Civil do Distrito Federal, que já abriu inquérito para investigar o caso. Segundo informações do *Jornal da Record*, há um pedido de prisão preventiva contra o empresário, mas ele já tem um Habeas Corpus preventivo. A investigação está sob sigilo de Justiça.

Barbosa ficou famoso no caso que ficou conhecido como mensalão do DEM, em que integrantes do partido são acusados de receber propina em troca de favores políticos. Barbosa é o delator do suposto esquema que derrubou o ex-governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda.

O empresário confessou ser um dos corruptores e filmava todas as vezes em que repassava dinheiro aos políticos do Democratas. Em troca da divulgação de vídeos em que aparece dando dinheiro a parlamentares do Democratas, o empresário recebeu o benefício da delação premiada, e foi incluído num programa de proteção à testemunha. Uma das acusadas foi a deputada federal Jaqueline Roriz, filha do senador Joaquim Roriz. Ela foi absolvida das acusações recentemente, na Câmara dos Deputados.

Em entrevista ao *Jornal da Record*, a ex-mulher de Durval Barbosa disse que os filhos contaram sobre os abusos do pai e, depois de inquéritos da Polícia Civil de Brasília, a versão dos menores foi confirmada. Além de Durval Barbosa, a Polícia também pede a prisão preventiva de sua atual mulher, Kelly Cristina Melchior de Souza, e da babá das crianças, Cleuza Bento Rodrigues, também acusadas de participar dos abusos.

No depoimento à Polícia, Durval Barbosa disse que sua ex-mulher sofre de descontrole psíquico e a acusa de tê-lo roubado R\$ 30 mil e provas da Operação Caixa de Pandora, da Polícia Federal, que apura o mensalão do DEM.

Procurada pela reportagem da revista **Consultor Jurídico**, a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente de Brasília confirmou a existência do inquérito, mas não confirmou as informações da reportagem da Record. Por ser um caso de família, ele corre em sigilo de Justiça.

Clique [aqui](#) para assistir a reportagem do *Jornal da Record*.

Date Created

13/09/2011